

Itamar reafirma luta contra inflação e recessão

A.B.R.

Buenos Aires — O presidente Itamar Franco afirmou ontem, durante jantar com o presidente da Argentina, Carlos Menem, que está lutando para acabar com a recessão no País. “Meu governo orienta o Brasil na direção do desenvolvimento com justiça social, mediante uma política de estabilização, pautada pelo rigor fiscal e por um esforço gradual de controle inflacionário, transparente e imune a decisões arbitrárias”, disse Itamar. “Mantém e aprofunda o programa de desestatização, permitindo participação do capital estrangeiro — aspecto que terá, certamente, impacto positivo sobre nossa cooperação com o empresariado argentino”.

No discurso, feito após a entrega da Ordem do Libertador San Martin — a maior comenda do governo argentino —, o Presidente brasileiro enfatizou também os pri-

meiros resultados dos esforços conjuntos de aproximação empreendidos entre os dois países, que ele definiu como “notáveis”: “Este quadro está solidamente assentado no campo econômico e comercial, que manifesta, hoje, um dinamismo sem precedentes na América Latina, havendo nosso intercâmbio bilateral alcançado, em 1992, cifra superior a US\$ 4 bilhões”, acrescentou.

Popularidade — O presidente Itamar Franco assistiu nas ruas de Buenos Aires a uma demonstração de prestígio de seu colega argentino, Carlos Menem, que vem conseguindo recuperar a economia do país. No percurso feito pelos dois, a pé, da Casa Rosada (palácio do governo) até a Catedral Metropolitana, mais de mil pessoas aclamaram Menem com elogios, saudações e aplausos. Na Catedral, eles

assistiram a uma missa, como parte das solenidades pelo dia nacional da Argentina.

O contraste entre os dois era visível. Menem não se cansava de mostrar seu orgulho pelo cargo. Exibia a faixa presidencial, além do bastão que representa o poder na Argentina. Itamar, mais tímido, apreciava a decoração da Catedral. Na fila de cumprimentos, o aperto de mãos mais efusivo foi entre o presidente Menem e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Domingo Cavallo, ministro da Fazenda, também mereceu um cumprimento diferenciado do presidente Itamar Franco. O Presidente convidou Menem para participar das comemorações do dia 7 de setembro no Brasil. Eles lembraram que se encontrarão antes disso, na reunião do Mercosul, no Paraguai, em 1º de julho.



Itamar e Menem assistiram à missa pela data cívica argentina